



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO**

**REALIZADA EM CINCO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZ**

Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo	01 / 09 /		
Serviço	N.º Acta		
Título	N.º Assunto		
Destinatário	N.º Folhas	/	

**ACTA N.º 17 / 2010**

-----Aos cinco dias do mês de Agosto de dois mil e dez, pelas dez horas, no Auditório da Casa do Curro, sob a presidência de José Emílio Pedreira Moreira realizou-se uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Monção, em conformidade com a convocatória expedida em tempo e prazo oportunos, que aqui se dá por reproduzida e fica apensa à presente acta como documento número um, tendo estado presentes os Vereadores Augusto Henrique Oliveira Domingues, Jorge Manuel Cerqueira Nande, Alberto Cerqueira Pereira Lima e Sérgio do Nascimento Gonçalves. Estiveram ausentes os senhores vereadores Ana Cristina Fernandes Dias e Paulo Jorge Moreira Esteves.-----

-----Assistiu à reunião Luís Miguel Afonso Vaz, Técnico Superior da Divisão de Serviços Administrativos, que secretariou.-----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e, após ter saudado os presentes começou por solicitar o agendamento, com carácter de urgência, do seguinte assunto:-----

-----Assunto n.º 161 - Apreciação e votação da alteração nº 5 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2010.-----

-----Posto a votação, o pedido de agendamento foi aprovado por unanimidade.-----

-----O senhor Presidente passou, de seguida, a colocar à consideração do Executivo o adiamento da próxima Reunião Ordinária, passando do dia dezanove, data de início das Festas em Honra à Virgem da Dores, para o dia vinte e sete de Agosto, pela dez horas, de forma, também, a ser possível a discussão de um assunto relacionado com o interesse municipal do projecto MinhoPark Monção, evitando-se, assim, convocar uma Reunião Extraordinária para o efeito; o senhor Presidente colocou ainda à consideração dos vereadores presentes, reconhecendo contudo a necessidade de auscultar os restantes, a possibilidade de ser alterado o Regimento das Reuniões de Câmara, no sentido de alterar o dia das Reuniões Ordinárias, que, regra geral, coincidem com as da CIM Alto Minho; a este propósito o senhor Presidente sugeriu que as Reuniões Ordinárias passassem de quinta-feira para sexta-feira de manhã, tendo os vereadores Jorge



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo	/	/	
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/

Nande e Sérgio Gonçalves manifestado a sua indisponibilidade por questões profissionais e pessoais, que os impediriam de, nesse dia, participar nas Reuniões de Câmara; o Executivo passou então a discutir outras possibilidades, considerando nomeadamente as questões do prazo de agendamento e envio de documentação para os vereadores, chegando-se finalmente à solução consensual de as Reuniões Ordinárias passarem a realizar-se à quarta-feira, pelas dezoito horas; ainda sobre esta questão, o senhor Presidente referiu que brevemente estarão disponíveis os meios para se proceder ao envio, por via electrónica, de toda a documentação relativa às Reuniões de Câmara, tendo o vereador Jorge Nande referido que, quando tal venha a suceder, poderá levantar toda a documentação impressa no próprio dia da Reunião; concluindo a discussão sobre esta temática, o senhor Presidente clarificou então que a próxima Reunião do Executivo passaria para vinte e sete de Agosto, pelas dez horas, por adiamento da do dia dezanove, ficando a seguinte presumivelmente agendada para o dia um de Setembro, pelas dezassete horas e trinta minutos.-----  
-----Prosseguindo o período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente passou a estender ao restante Executivo o convite recebido da Comissão de Festas à Virgem das Dores para participar nas principais celebrações destas Festividades – Missa e Procissão Solenes de Domingo e Segunda-Feira (Missa do Emigrante); o senhor Presidente congratulou-se, em seguida, pela forma como decorreram os primeiros dias do Festival Internacional de Folclore da Ponte do Mouro “O Mundo a Dançar”, em particular pela forte adesão de público que se verificou, esperando que esta se venha a repetir nos dias seguintes, tanto na Ponte do Mouro como na Praça Deu-La-Deu; ainda a propósito deste festival, o senhor Presidente reconheceu a importância deste evento, quer no âmbito da repercussão económico-social a ele associada quer no âmbito da composição da programação cultural do Concelho, o qual, aliado a outros eventos, ainda que de menor dimensão, têm propiciado uma maior dinamização do espaço rural, em particular no período estival, dando, o senhor Presidente, como exemplo a Festa do Linho de Moreira, a ocorrer no dia treze de Agosto, e o Encontro de Concertinas, no Sr. do Bonfim, organizado pela Associação Estrelas dos Vales. Seguidamente, o senhor Presidente abordou a questão dos incêndios, manifestando especial preocupação pelo facto de este ano se verificar uma ocorrência extraordinária de fogos florestais, mais cedo do que é habitual em Monção; a este propósito o senhor Presidente deu conta de uma reunião com o Governador Civil de Viana do Castelo, onde foi analisada a situação geral do Distrito ao nível dos meios necessários e disponíveis para o combate, sabendo-se que Viana do Castelo é o Distrito onde menor número relativo de bombeiros existe; abordando ainda a questão dos incêndios, o senhor Presidente lembrou novamente que o problema resulta também da falta de cuidado dos proprietários que não limpam as suas matas, incluindo também neste rol o próprio Estado, que também deixa muito a desejar no cuidado



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião do Executivo			/
N.º Acta			
N.º Assunto			
N.º Folhas			/

das áreas rurais que tem sob a sua tutela; prestes a concluir a sua intervenção, o senhor Presidente deu ainda conta da existência de investigações por parte da Polícia Judiciária decorrentes de suspeitas, manifestadas quer pelos bombeiros quer por outras autoridades, de “fogo posto” em diversos incêndios florestais, mas das quais ainda não resultou a identificação de qualquer suspeito; concluindo, o senhor Presidente lembrou a existência de kit’s de primeira intervenção nas Freguesias, que dentro do possível têm contribuído para o combate aos incêndios, tendo o senhor Presidente referido ainda a manutenção dos níveis de alerta, manifestando o desejo de o resto do Verão ser menos quente, de forma a reduzir o risco de incêndio.-----

-----Tomou de seguida a palavra o vereador Jorge Nande, tendo começado por recordar a questão, já por si abordada há seis meses atrás, relativa à sinalização da Estrada da Lavandeira, constatando não terem sido ainda substituídos os sinais de aproximação de lombas, conformando-os com as disposições legais; prosseguindo, o senhor vereador abordou também, novamente, o problema do funcionamento, à margem da legalidade, do “Bar das Caldas”, por falta de instalações sanitárias, uma vez que as públicas existentes no local são encerradas antes da hora de fecho do estabelecimento; para suprir esta irregularidade o senhor vereador sugeriu que se mantivessem abertas as instalações sanitárias públicas abertas durante o horário de funcionamento do bar, ficando a concessionária da exploração do bar encarregue de proceder à sua limpeza e encerramento.-----

-----Quando eram dez horas e trinta e cinco minutos o senhor Presidente, tal como havia sido acordado antes do início da Reunião, solicitou a sua interrupção para se proceder à apresentação pública da nova imagem/logótipo a adoptar pelo Município, bem como para proceder à entrega de um televisor LCD à autora da proposta escolhida (Sofia Gonçalves), tal como havia sido deliberado na Reunião transacta; neste período o senhor Presidente efectuou uma breve explicação do conceito e conteúdo da nova imagem adoptada, tendo respondido ainda a algumas questões colocadas por jornalistas que se encontravam no Auditório.-----

-----Após esta breve cerimónia prosseguiu a reunião de Câmara, tendo o vereador Jorge Nande retomado a sua intervenção inicial; o senhor vereador passou então a solicitar esclarecimentos quanto ao facto de se verificar a utilização de auto-tanques dos Bombeiros para abastecimento de água a zonas limítrofes da Vila, situação que considerou grave, tanto mais por implicar a utilização de meios de combate a incêndios, numa altura em que se verifica uma grande incidência de fogos; o senhor vereador passou, de seguida, a dar nota muito positiva ao Festival Internacional de Folclore da Ponte do Mouro, considerando tratar-se do maior evento sociocultural de Monção, sendo o único que verdadeiramente faz jus à caracterização de



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
União de Executivo		/	
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/

“Internacional”, pela quantidade e qualidade dos grupos estrangeiros que traz a Monção; a este propósito o vereador Jorge Nande acrescentou, ainda, que todos os apoios que a Autarquia possa dar a esta organização são poucos, considerando o facto de atrair a Monção muitos visitantes e gente dos “quatro cantos do Mundo”, sugerindo ser este o momento ideal para trazer a “Praça da Alegria” a Monção, para fazer a cobertura televisiva do evento; concluindo a sua intervenção inicial, o vereador Jorge Nande referiu-se à questão dos incêndios, lembrando novamente já haver, em Monção, maior área ardida do que em anos anteriores, nesta altura do ano; a este propósito o senhor vereador destacou a necessidade de se promover mais a iniciativa do voluntariado, questionando a eficácia da criação de bombeiros profissionais, que ficam condicionados, nomeadamente, ao cumprimento de um horário de trabalho; ainda sobre esta questão, o senhor vereador referiu que se tem verificado alguma falta de organização nas acções de combate a incêndios, exemplificando com o facto de se constatar que Corporações de Bombeiros de fora de Monção, que não conhecem o terreno, têm actuado sem o desejável acompanhamento das brigadas locais, e haver kit’s de primeira intervenção arrumados em garagens, uma vez que há Juntas de Freguesia que não dispõem de veículos para os transportar; finalizando, o vereador Jorge Nande deixou uma nota de apreço ao trabalho desenvolvido pelos sapadores de Merufe, que têm executado exemplarmente o seu papel, mesmo sem receberem a remuneração a que têm direito, deixando por fim a ideia de que se deve começar já a planificar o próximo ano em termos de prevenção e combate aos incêndios.-----

-----Finda a intervenção do vereador Jorge Nande, tomou novamente a palavra o senhor Presidente para responder às questões colocadas, tendo começado por referir que o problema de abastecimento de água, que se tem verificado nas zonas limítrofes da Vila (Mazedo, Cortes, S. Pedro), resulta, em parte, da expectativa, desde há um ano atrás, da entrada em funcionamento do sistema de abastecimento em construção pela Águas do Minho e Lima (actualmente Águas do Noroeste), facto que não veio a verificar-se, mas que condicionou a iniciativa municipal no investimento em novas captações para reforço da produção de água potável; sobre este assunto o senhor Presidente esclareceu ainda que o problema agravou-se pelo aumento abrupto do consumo, quer por particulares (com um aumento significativo nesta época do ano, decorrente, nomeadamente, da chegada de muitos emigrantes em simultâneo) quer pelas Corporações de Bombeiros no combate a incêndios, que muitas vezes se têm abastecido nas bocas de incêndio da rede pública; relativamente ao apoio concedido pelo Município à organização do Festival Internacional de Folclore da Ponte do Mouro, o senhor Presidente esclareceu que, para além do subsídio atribuído, o Município tem disponibilizado transportes, alimentação e dormidas para todos os grupos que participam no festival, bem como outro apoio logístico que não é dado a mais nenhuma organização do



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Sessão de Executivo			
N.º		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/

género, apoio este que se tem mostrado suficiente; ainda sobre este assunto, o senhor Presidente referiu que não se pode considerar que este seja um evento caro para a Autarquia, dada a repercussão que tem, embora represente um grande esforço logístico e financeiro; prosseguindo, o senhor Presidente abordou novamente a questão dos incêndios, começando, sobre este aspecto, por referir que a implementação de grupos de bombeiros profissionais (Equipas de Intervenção Permanente) deverá salvaguardar a constituição de horários de trabalho de forma a não haver falha de meios humanos, havendo ainda a obrigação de os profissionais, para além do horário de trabalho, contribuírem com tempo de voluntariado; relativamente aos sapadores de Merufe, o senhor Presidente reconheceu também o trabalho por eles desenvolvido, lamentando a situação de falta de pagamento, que decorre da inexistência da Junta de Freguesia, tendo o senhor Presidente esclarecido, sobre esta matéria, que já procurou sensibilizar os eleitos da Assembleia de Freguesia para a necessidade da sua demissão, forçando a realização de novo acto eleitoral e dessa forma vir a resolver o impasse na formação da Junta de Freguesia; ainda sobre a questão dos incêndios, o senhor Presidente deu conta do reconhecimento, por parte da Autoridade Nacional de Protecção Civil, do trabalho desenvolvido pelos Bombeiros locais no combate aos incêndios que neste período têm assolado o Concelho, discordando da ideia expressa pelo vereador Jorge Nande de falhas de organização nas acções de combate; quanto ao facto de haver kit's de primeira intervenção arrumados em garagens, o senhor Presidente esclareceu já ter procurado sensibilizar os senhores Presidentes de Junta para a necessidade de investirem na sua operacionalização, substituído, nomeadamente, a realização de algumas obras em caminhos rurais pela aquisição de meios de transporte desses kit's, tal como já foi feito por algumas Juntas de Freguesia; finalizando, o senhor Presidente referiu novamente que a dimensão dos incêndios florestais resulta, em grande medida, da falta de cuidado na limpeza das matas e da má gestão dos Baldios e matas do Estado; ainda sobre esta matéria, o senhor Presidente deu conta do agendamento de uma reunião com o senhor Secretário de Estado da Protecção Civil, a realizar em Outubro, para discussão de questões relativas aos incêndios florestais e para preparação de iniciativas de prevenção para o próximo ano.-----

-----Em seguida, e complementando a intervenção do senhor Presidente, usou da palavra o vereador Alberto Lima, esclarecendo que o problema verificado no abastecimento de água em Monção, Mazedo e Cortes resultou, efectivamente, de um grande aumento do consumo, derivado do maior número de consumidores existentes nesta época do ano, bem como das acções de combate aos incêndios (registaram-se quarenta e cinco focos de incêndio entre vinte e seis de Julho e quatro de Agosto), tendo-se verificado uma perturbação da rede de abastecimento, em particular pelos incêndios ocorridos nos Picoutos e em



Câmara Municipal de Monção		
Documentos Complementares das Actas		
Reunião de Executivo	/	/
Serviço	N.º Acta	
Título	N.º Assunto	
Destinatário	N.º Folhas	/

**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Menanços; ainda sobre o problema do abastecimento de água, o senhor vereador informou que se recorreu inicialmente ao auto-tanque dos Bombeiros de Monção, com capacidade de dez metros cúbicos, para repor os níveis de água nos depósitos, tendo-se posteriormente recorrido ao aluguer de outros dois auto-tanques com capacidade de trinta metros cúbicos, esperando assim solucionar, até ao final do dia, o problema; o vereador Alberto Lima lembrou também que esta situação não ocorreria, certamente, se já se encontrasse em funcionamento o abastecimento em alta a partir do sistema que se encontra em construção pela Águas do Minho e Lima, situação esperada há um ano atrás e que se espera agora vir a funcionar a partir de Outubro próximo; face ao problema ocorrido, e às circunstâncias que o motivaram, o senhor vereador acrescentou que nada mais resta ao Executivo senão pedir desculpa aos consumidores pelos constrangimentos causados; prosseguindo a sua intervenção, o vereador Alberto Lima abordou também a questão dos incêndios, tendo dado conta da sua participação, juntamente com o engenheiro Pinheiro Gonçalves, numa reunião no CDOS (Comando Distrital de Operações de Socorro), no início do mês de Agosto, onde foi discutida a situação dos incêndios no Distrito de Viana do Castelo, em particular a avaliação dos meios necessários para as operações de combate; a esse respeito concluiu-se que os meios disponíveis são suficientes, carecendo-se apenas de maior apoio do voluntariado, em particular para as operações de rescaldo; quanto aos kit's de primeira intervenção, o vereador Alberto Lima reconheceu a existência de algumas deficiências de utilização por parte das Juntas de Freguesia, embora se verifiquem boas experiências de colaboração, nomeadamente na zona alta do Vale do Gadanha; prestes a concluir a sua intervenção, o senhor vereador referiu ainda que, dada a qualidade da cartografia disponível e a utilização de equipamento de GPS, é perfeitamente admissível que as brigadas de intervenção de combate a incêndios, ainda que de fora do Concelho, possam actuar com eficácia sem acompanhamento das forças locais; para finalizar, o vereador Alberto Lima alertou para a necessidade de sensibilização das populações para a redução do consumo de água e disponibilização de maior voluntariado nas acções de combate aos incêndios, já que se tem verificado que apenas há grande preocupação quando os fogos se aproximam das zonas habitacionais.-----

-----Concluída a intervenção do vereador Alberto Lima, tomou a palavra o vereador Augusto Domingues para responder, também, a algumas das questões abordadas pelo vereador Jorge Nande; o vereador Augusto Domingues referiu, então, que o apoio dado ao Festival Internacional da Ponte do Mouro, nomeadamente a forma como é disponibilizado o alojamento aos participantes (acampamento dentro das instalações de estabelecimentos de ensino), é feito tal como o é no resto do mundo em eventos como este, não sendo possível alojar tanta gente, em unidades hoteleiras, em Monção; ainda sobre o festival, o senhor

Câmara Municipal de Monção			
Jornadas Comunitárias de 2015			
Re: Relatório de Execução			
Sessão		N.º 1	
Título		Ass. Ass. 10	
Destinatário		N.º Fojas	1



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

vereador contestou a caracterização de “maior evento de índole cultural” de Monção, feita pelo vereador Jorge Nande, reconhecendo ser um dos maiores, mas suplantado claramente, considerando o número de visitantes que atraem a Monção, pelas Festas em Honra à Virgem das Dores e a Feira do Alvarinho, devendo ser esta última a que deve, no próximo ano, merecer a aposta de divulgação através do programa Praça da Alegria; concluindo, o vereador Augusto Domingues lembrou também a importância de outros festivais de folclore, ainda que de menor dimensão, mas que “fazem mexer” o mundo rural, devendo, por isso, continuar-se a dar-lhe o apoio do Município.-----

-----Face a esta intervenção, o vereador Jorge Nande solicitou novamente a palavra para reiterar a classificação de “maior evento cultura de Monção” ao Festival Internacional de Folclore da Ponte do Mouro, contestando a atribuição do cariz cultural atribuído às Festas em Honra à Virgem das Dores e à Feira do Alvarinho; finalizando, o senhor vereador referiu não ser contra o apoio dado aos restantes festivais de folclores, reafirmando que o da Ponte do Mouro, pela dimensão e repercussão que tem, deve merecer mais apoio por parte da Autarquia.-----

-----Finalizando as intervenções no período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente deu conta da recepção ao senhor Embaixador da Indonésia em Portugal, que acompanhou o grupo participante no Festival Internacional de Folclore da Ponte do Mouro; Para concluir, o senhor Presidente reiterou o cariz sociocultural das Festas em Honra à Virgem das Dores, uma vez que a vertente religiosa integra, inequivocamente, a matriz cultural das gentes de Monção.-----

## DEVER DE INFORMAÇÃO

-----Dando por concluídas as intervenções do período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente passou de seguida ao período do Dever de Informação relativo aos despachos proferidos no âmbito da delegação e subdelegação de competências, abrindo um período para os esclarecimentos que os senhores vereadores pretendessem quanto aos despachos proferidos pelo vereador do Pelouro de Obras e Urbanismo, no período de dez a trinta de Julho de dois mil e dez. Solicitou então a palavra o vereador Jorge Nande, atendendo ao teor das informações apenas aos despachos de indeferimento dos processos respeitantes a Aristides Rodrigues Francisco e Cesário Tavares Marques, em particular à menção de falsas declarações constantes dos referidos processos, sugeriu que os Serviços municipais competentes extraíssem certidões desses processos e as remetessem aos serviços do Ministério Público para os efeitos tidos por convenientes, sob pena de, não o fazendo, ser ele, vereador, a fazê-lo. Não se verificando outras

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo	/		
Serviço	N.º Acta		
Título	N.º Assunto		
Destinatário	N.º Folhas	/	



Handwritten signature and a blue circular stamp.

**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

intervenções, passou-se à discussão dos assuntos agendados para a Ordem do Dia.-----

**ORDEM DO DIA**

**Assunto n.º 151**

-----**Apreciação e votação da acta nº 16/10, correspondente à reunião realizada em 22 de Julho de 2010.**---

-----Presente a acta relativa à referida reunião, o vereador Jorge Nande solicitou que fossem efectuadas as seguintes rectificações: na página dois, linha doze do segundo parágrafo, substituir a expressão "...referindo que no Distrito de Viana do Castelo a área ardida já supera a do ano anterior..." pela expressão "...referindo que em Monção a área ardida já supera a do ano anterior..."; na linha seguinte do mesmo parágrafo, substituir a palavra "comunicado" pela palavra "publicado"; na linha quinze do mesmo parágrafo, acrescentar no final da frase, a seguir à expressão "Jornal A Terra Minhota" o texto "uma vez que já havia sido assim aprovado pela Câmara Municipal".-----

-----Posta de seguida a votação, a referida acta, com as rectificações solicitadas, foi aprovada por maioria, com a abstenção do vereador Sérgio Gonçalves, por não ter estado presente na referida Reunião.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 152**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome de Porfírio José Barbosa Afonso Pereira a solicitar a redução de 50% das Taxas de Edificação e Urbanização para o seu Processo de Obras nº 169/2009, para construção de moradia.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, e após o senhor Presidente ter realçado a legitimidade do requerente e o enquadramento com as disposições regulamentares aplicáveis, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 153**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome de Viriato Barbeitos Barbosa a solicitar a restituição do valor de € 1.397,21 liquidado a título de Taxas de Edificação e Urbanização para o seu Processo de Comunicação Prévia de Obras nº 06/2010, para reconstrução de com preservação de fachadas.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, solicitou a palavra o vereador Jorge Nande para declarar o seu impedimento de participação e votação do assunto, por se tratar de um familiar,

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo	/	/	/
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

tendo-se ausentado da sala durante a discussão. De seguida o senhor Presidente realçou o enquadramento do solicitado com as disposições regulamentares aplicáveis, nomeadamente por se tratar de uma reconstrução em área abrangida pelo Plano de Pormenor da Ponte do Mouro; o senhor Presidente esclareceu também que o requerente, dada a urgência na obtenção da respectiva licença, efectuou o pagamento das taxas, solicitando simultaneamente com a isenção a restituição do valor pago. Posto de seguida a votação, o Executivo aprovou, por unanimidade dos presentes, a isenção solicitada e a restituição do valor pago a título de Taxas de Edificação e Urbanização relativas ao processo de comunicação prévia de obras n.º 06/2010.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 154**

-----**Apreciação e votação das Obras de Urbanização da Operação de Loteamento nº01/2008, em nome de Heitor Campos Amoedo, Lda., bem como compensação ao Município pela não cedência de áreas ao domínio público no valor de € 9.062,69.**-----

-----Presente o referido processo, que fica apenso à presente acta, tomou a palavra o vereador Alberto Lima para efectuar uma breve descrição dos aspectos mais relevantes e enquadramento desta operação urbanística, destacando tratar-se de um pequeno loteamento, inserido em área rural, confrontando, para além da via pública, com propriedades agrícolas, justificando-se por isso a redução das áreas de cedência ao domínio público. Posto de seguida o assunto a votação, o Executivo Municipal aprovou por maioria, com o voto contra do vereador Jorge Nande, as obras de urbanização e a compensação ao Município pela redução da área de cedência ao domínio público, no valor de € 9.062,69. O vereador Jorge Nande fez a seguinte declaração de voto: "como habitualmente, e por uma questão de princípio, entendo que as áreas de cedência obrigatória ao domínio público não devem reverter para o promotor, ainda que a troco do pagamento da compensação ao Município".-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 155**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome da Fábrica de Igreja Paroquial de Longos Vales a solicitar a isenção de pagamento de ramal e de consumo de água para o Edifício da Capela de Nossa Senhora da Assunção, sito no lugar de Boavista, Longos Vales.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, o senhor Presidente sugeriu que

<b>Câmara Municipal de Monção</b>			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo		/	/
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

fossem discutidos simultaneamente os dois assuntos seguintes, uma vez dizerem respeito a pedidos da mesma natureza, sendo depois votados individualmente; o senhor Presidente referiu, em seguida, que os serviços municipais estão a analisar todas as situações de isenções concedidas, de forma a avaliar-se com maior detalhe o nível desses consumos, acrescentando ainda que, quando o fornecimento de água potável começar a ser efectuado pela Águas do Noroeste, terão que ser reponderadas todas as isenções concedidas até ao momento.-----

-----Posto de seguida a votação o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade a sua aprovação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 156**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome da Fábrica de Igreja Paroquial de Parada a solicitar a isenção de pagamento de ramal e de consumo de água para o Edifício da Igreja Paroquial, sito no lugar de Igreja, Parada.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, e considerando o referido na discussão do assunto anterior, o Executivo deliberou por unanimidade a sua aprovação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 157**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome do Centro Paroquial de Barbeita a solicitar a isenção da taxa de saneamento para o Edifício de Apoio no lugar de Devesa-Bela.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, o senhor Presidente esclareceu que o pedido diz respeito a um edifício situado na freguesia da Bela, doado ao Centro Paroquial de Barbeita, que o recuperou e o pretende utilizar para alojar cinco utentes com acompanhante. Em seguida, o vereador Jorge Nande interpôs o senhor Presidente quanto ao facto de o Centro Paroquial receber apoio da Segurança Social para este tipo de serviço, bem como a contribuição dos utentes, questionando, em certa medida, a racionalidade da atribuição da isenção. A esse propósito o senhor Presidente esclareceu que, apesar dos apoios mencionados, existe a necessidade de mais apoios a estes serviços de cariz social, devendo ser cada vez mais incentivados os serviços entre o apoio domiciliário e os cuidados continuados em instituições. Posto de seguida a votação, o assunto foi aprovado por unanimidade.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo

<b>Câmara Municipal de Monção</b>			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo	/	/	
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 158**

-----**Apreciação e votação de um requerimento em nome da Comissão de Festas em Honra à N.ª Sr.ª das Dores a solicitar a isenção do pagamento de todas as taxas e licenças a que estiver sujeita, nomeadamente: Licença de fogo, arraial e licença de ruído, incluindo as de apresentação de requerimentos no período de 15 a 23 de Agosto de 2010.**-----

-----Presente o referido requerimento, que fica apenso à presente acta, o senhor Presidente esclareceu que se trata de mais um apoio a este evento de cariz religioso, social e cultural, que tanta gente atrai a Monção, e que não representa um encargo relevante para o Município, não sendo sequer actualizado o subsídio concedido desde há vários anos. Posto de seguida a votação, o assunto foi aprovado por unanimidade.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 159**

-----**Apreciação e votação do Relatório Final e adjudicação da empreitada "Remodelação e Restauro do Edifício do Largo de Loreto – Monção".**-----

-----Presente o referido relatório, que fica apenso à presente acta, tomou a palavra o senhor Presidente para efectuar uma breve resenha do processo de concurso, destacando ter havido um número invulgar de concorrentes (vinte e sete), tendo a melhor proposta sido apresentada pela firma "Predilethes Construções, Lda.", no valor de € 725.629,52.-----

-----Tomou, em seguida, a palavra o vereador Jorge Nande para, em primeiro, reiterar a sua discordância quanto à oportunidade de realização desta obra, face à crise das finanças públicas – que justificará, por ventura, a grande afluência de concorrentes a este concurso – e em segundo para alertar para o facto de, considerando ser o preço o critério de adjudicação mais preponderante, com um peso de oitenta por cento, haver a necessidade de se exercer uma fiscalização eficaz para evitar que o adjudicatário, com uma proposta bastante abaixo da média dos restantes concorrentes, venha a descurar algumas obrigações, nomeadamente em matéria de segurança, na realização desta obra.-----

-----Na sequência da intervenção do vereador Jorge Nande, tomou a palavra o vereador Alberto Lima, que reafirmou a conveniência da realização desta obra, atendendo quer à necessidade de reabilitação do património edificado, em particular da Praça Deu-La-Deu, dando, assim, o Município o exemplo, quer à necessidade de novas instalações para melhoria dos serviços municipais; relativamente ao facto de ser apresentado um preço bastante abaixo dos restantes concorrentes, o vereador Alberto Lima referiu ser uma

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo		/	/
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

situação relativamente normal, em particular em alturas de crise como a actual, concordando na necessidade de se exercer, com rigor, a fiscalização desta empreitada, nomeadamente nos aspectos de segurança, até porque durante a sua realização haverá inquilinos que permanecerão em actividade no edifício; ainda sobre este aspecto, o senhor vereador referiu que poderá vir a recorrer-se a serviços de fiscalização externa, que, regra geral, dão garantia de rigor em situações de maior complexidade das obras; finalmente o vereador Alberto Lima reiterou a importância de o Município não perder o financiamento comunitário, de oitenta por cento, já aprovado para a realização deste importante e emblemático investimento.-----

-----Em seguida tomou, novamente, a palavra o senhor Presidente para reforçar a ideia avançada pelo vereador Alberto Lima, afirmando não estar disposto a perder a ajuda comunitária aprovada para esta obra, embora tenha reconhecido o acréscimo de dificuldades financeiras actuais; contudo, o senhor Presidente afirmou ainda que, a haver necessidade de adiamento de alguns investimentos, serão adiados os que não beneficiem de apoios comunitários e não sejam essenciais e urgentes, tendo esclarecido ainda neste contexto, que esta empreitada decorrerá no período de dois anos, abrangendo três orçamentos municipais anuais, considerando ser, por isso, um exercício de má gestão, imperdoável, a perda de um financiamento de oitenta por cento por receio de assumir a disponibilidade, por parte do Município, dos vinte por cento restantes; prosseguindo, o senhor Presidente reiterou a necessidade de se investir em novas instalações para os serviços municipais, quer para melhoria das condições de trabalho dos funcionários quer para melhoria da qualidade de serviço prestado aos munícipes; o senhor Presidente referiu ainda que o edifício actual, no Largo de Camões, será destinado exclusivamente à área política, quer da Câmara quer da Assembleia Municipal, havendo contudo a necessidade de o adaptar para esse efeito, nomeadamente a recuperação do Salão Nobre e a preparação de gabinetes; para finalizar, o senhor Presidente reconheceu a dificuldade de realização desta obra de recuperação do Edifício do Loreto, tendo também admitido ter apostado em alguns investimentos que poderiam ser menos caros (Centro Cultural, Arquivo, Biblioteca) se realizados de raiz fora do centro urbano, mas que se assim fosse, estaria, a Autarquia, a contribuir para a "morte" do centro Histórico de Monção.-----

-----Após esta intervenção do senhor Presidente, o vereador Jorge Nande referiu não ser contra a requalificação urbana, mas sim contra o timing escolhido, dada a crise financeira actual.-----

-----Posto a votação o assunto, o Executivo aprovou por maioria, com a abstenção do vereador Jorge Nande, a adjudicação da empreitada de "Remodelação e Restauro do Edifício do Loreto – Monção" à firma "Predilethes – Construções, Lda.", pelo preço de € 725.629,52, acrescido do Imposto sobre o Valor

<b>Câmara Municipal de Monção</b>			
Documentos Complementares das Actas			
União de Executivo		/	/
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Acrescentado.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 160**

----- **Apreciação e votação de um Projecto de Regulamento de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Monção.**-----

-----Presente o referido projecto, que fica apenso à presente acta, tomou inicialmente a palavra o senhor Presidente, referindo ser uma necessidade esta iniciativa que tem por objectivo promover o voluntariado, tendo, em seguida, o vereador Augusto Domingues esclarecido que o Projecto em discussão é baseado em regulamentos de outros municípios onde já foi implementado o Banco Local de Voluntariado, e resultou, acima de tudo, da necessidade de responder à crise do voluntariado que se verifica nos tempos actuais e do desafio lançado pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.-----

-----Após estas intervenções, tomou a palavra o vereador Alberto Lima, que realçou, ainda assim, a disponibilidade de voluntariado espontâneo de que se vai tendo conhecimento, nomeadamente de professores aposentados, que muitas vezes não é aproveitado da melhor forma, por não existir uma coordenação entre as necessidades e a disponibilidade; neste sentido o senhor vereador congratulou-se pela implementação desta iniciativa – criação do Banco Local de Voluntariado de Monção – e pela disponibilidade de muita dessa gente, nomeadamente para colmatar necessidades sociais das populações.--

-----Em seguida, tomou a palavra o vereador Jorge Nande, que começou por saudar a iniciativa, lembrando, contudo, ser, para além do desafio lançado pelo Conselho Nacional, uma das cinquenta e seis medidas constantes do programa eleitoral do Partido Social Democrata, tendo afirmado, neste sentido que esta Câmara está a “continuar Monção com Alma Nova”; prosseguindo, o senhor vereador destacou a postura democrática do funcionamento do Executivo, plasmado, uma vez mais, pela assunção desta iniciativa, disponibilizando-se, de seguida, para integrar, dentro das suas possibilidades, acções de voluntariado, lembrando também que estas vão muito para além dos bombeiros e apoio à terceira idade; para finalizar, o vereador Jorge Nande deu a sugestão de serem adoptadas algumas medidas, tais como a concessão de isenções de água, como forma de promover ainda mais o voluntariado, à semelhança do que é feito aos dadores de sangue com a isenção do pagamento das taxas moderadoras.-----

-----Por fim, usou da palavra, novamente, o senhor Presidente, que referiu estar sempre receptivo aos bons exemplos e às boas sugestões para melhorar a qualidade dos serviços, acções e atribuições acometidas ao Município, reconhecendo também que o voluntariado é muito mais do que o serviço dos Bombeiros

<b>Câmara Municipal de Monção</b>			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo		/	
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatária		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

Voluntários, havendo outras áreas em que é tanto ou mais necessário.-----  
-----Posto de seguida a votação, o projecto de Regulamento de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Monção foi aprovado por unanimidade.-----  
-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

**Assunto n.º 161**

----- **Apreciação e votação da alteração nº 5 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2010.**-----

-----Presente a referida proposta de Alteração Orçamental e respectivos anexos, documentos que ficam apensos à presente acta, tomou a palavra o senhor Presidente para destacar, resumidamente, as propostas mais relevantes do documento, e cujos fundamentos se encontram expressos na referida proposta, nomeadamente o reforço das dotações das transferências referentes a transportes escolares efectuados pelas Freguesias e Colectividades, a cabimentação do protocolo celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção para disponibilização de um nadador salvador para o tanque de aprendizagem das Caldas e ainda o reforço das dotações de algumas obras previstas no Plano Plurianual de Investimentos que se encontravam sob dotadas.-----

-----Em seguida tomou a palavra o vereador Jorge Nande para solicitar explicações sobre algumas das dotações que se reforçam com a presente proposta, nomeadamente a de "Suplementos e Prémios" e diversas designadas por "Outros", carecendo, em seu entender, da identificação do tipo de despesas que nelas são inseridas; face às dúvidas que não lhe foram ora esclarecidas, o senhor vereador solicitou a presença do Dr. António Fernandes, Chefe da Divisão de Serviços Financeiros, sempre que sejam submetidas a apreciação e votação propostas de alteração orçamental, para que tais dúvidas possam mais facilmente ser esclarecidas.-----

-----Posta a votação, foi a presente proposta aprovada por maioria, com a abstenção do vereador Jorge Nande.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

-----Finda a discussão dos assuntos agendados na Ordem do Dia, o senhor Presidente abriu o período destinado ao Público presente, tendo solicitado a palavra o senhor Francisco Brito, emigrante, morador em Grandra, Mazedo, para expressar o seu desagrado e pedir explicações quanto aos problemas de

Câmara Municipal de Monção			
Documentos Complementares das Actas			
Reunião de Executivo		/	/
Serviço		N.º Acta	
Título		N.º Assunto	
Destinatário		N.º Folhas	/



**MUNICÍPIO DE MONÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

abastecimento de água com que se deparou aquando da sua recente chegada. Face a esta interpelação, o senhor Presidente, coadjuvado pelo vereador Alberto Lima, recuperou as explicações já prestadas no período de Antes da Ordem do Dia, esclarecendo que o problema resultou do súbito aumento de consumo, sendo previsível que seja resolvido ainda no próprio dia, manifestando a convicção de que com a entrada em funcionamento, em breve, do abastecimento em alta por parte da Águas do Noroeste, este problema não venha a repetir-se. Não se verificando quaisquer outras intervenções, e nada mais havendo a tratar, quando eram doze horas e cinquenta e cinco minutos, o Senhor Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta.-----

Monção e Paços dos Municípios, em cinco de Agosto de dois mil e dez